

Semana Epidemiológica 50/2024

Data de publicação: 20 de dezembro de 2024

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos  
prováveis  
**19.575**

Casos  
confirmados  
**16.176**

Óbitos em  
investigação  
**17**

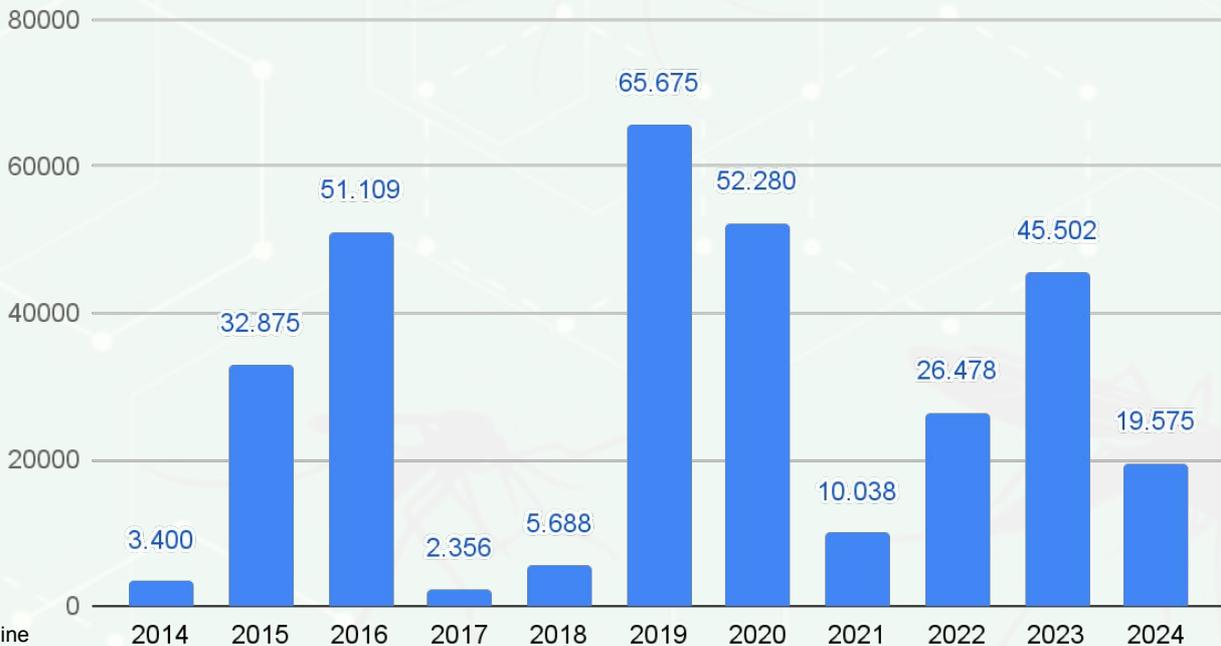
Óbitos  
confirmados  
**32**

DENV-1  
**6**

DENV-2  
**18**

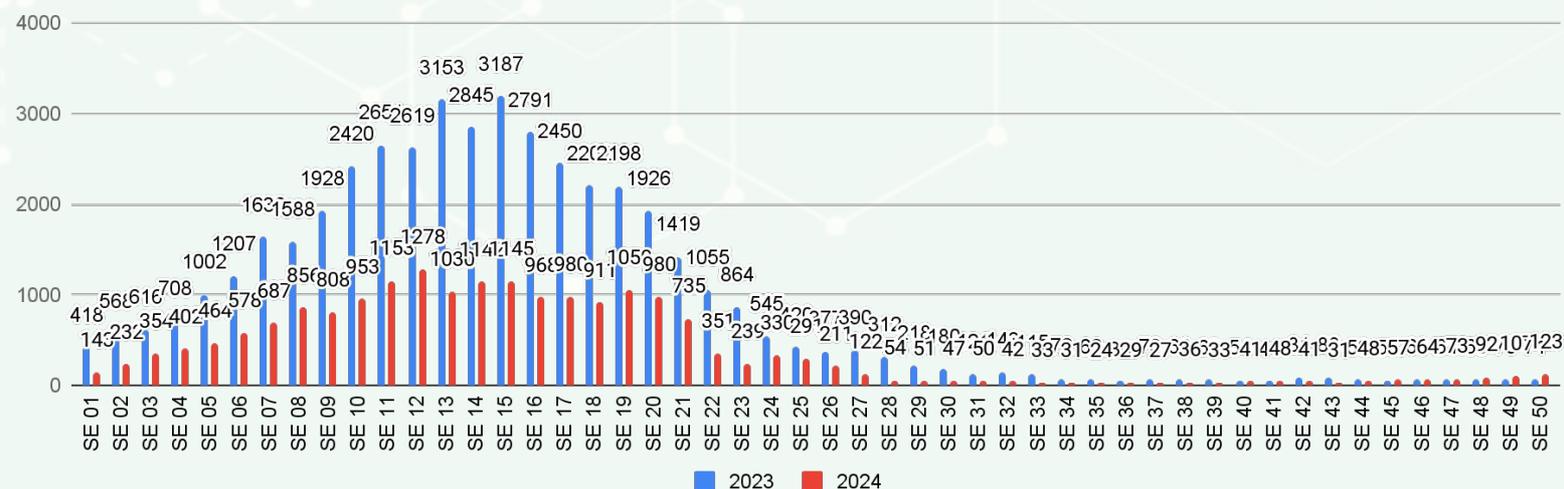
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 50, 14 de dezembro de 2024.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 14/12/2024

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 14/12/2024

## 4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.176
Incidência (por 100 mil habitantes)	586,8
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 19/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

### ► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

## INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.575	2.756.700	710,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	407	6.729	6.048,4
3	5002951	Chapadão do Sul	1660	30.993	5.356,0
4	5005681	Mundo Novo	860	19.193	4.480,8
5	5003256	Costa Rica	1134	26.037	4.355,3
6	5005251	Laguna Carapã	286	6.799	4.206,5
7	5004601	Itaquiraí	798	19.433	4.106,4
8	5003751	Eldorado	462	11.386	4.057,6
9	5006275	Paraíso das Águas	217	5.510	3.938,3
10	5004304	Iguatemi	542	13.796	3.928,7
11	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
12	5007703	Sete Quedas	355	10.994	3.229,0
13	5004809	Japorã	249	8.148	3.056,0
14	5000609	Amambai	994	39.325	2.527,7
15	5002407	Caarapó	752	30.612	2.456,6
16	5007950	Tacuru	232	10.808	2.146,6
17	5006606	Ponta Porã	1.957	92.017	2.126,8
18	5005707	Naviraí	1058	50.457	2.096,8
19	5006358	Paranhos	269	12.921	2.081,9
20	5007695	São Gabriel do Oeste	514	29.579	1.737,7
21	5000906	Antônio João	123	9.303	1.322,2
22	5005103	Jateí	46	3.586	1.282,8
23	5002605	Camapuã	135	13.583	993,9
24	5008404	Vicentina	58	6.336	915,4
25	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
26	5007505	Rochedo	47	5.199	904,0
27	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
28	5004403	Inocência	65	8.404	773,4
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5001003	Aparecida do Taboado	205	27.674	740,8
31	5007109	Ribas do Rio Pardo	168	23.150	725,7
32	5003454	Deodópolis	90	13.663	658,7
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	281	45.047	623,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5006903	Porto Murtinho	79	12.859	614,4	
36	5002308	Brasilândia	71	11.579	613,2	
37	5007307	Rio Negro	28	4.841	578,4	
38	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
39	5002159	Bodoquena	48	8.567	560,3	
40	5000203	Água Clara	88	16.741	525,7	
41	5007802	Selvíria	39	8.142	479,0	
42	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
43	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0	
44	5000252	Alcinópolis	17	4.537	374,7	
45	5004700	Ivinhema	100	27.821	359,4	
46	5003207	Corumbá	340	96.268	353,2	
47	5000708	Anastácio	82	24.107	340,2	
48	5004106	Guia Lopes da Laguna	32	9.939	322,0	
49	5002209	Bonito	72	23.659	304,3	
50	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
51	5001904	Bataguassu	63	23.031	273,5	
52	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4	
53	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
54	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3	
55	5007976	Taquarussu	9	3.625	248,3	
56	5002902	Cassilândia	52	20.988	247,8	
57	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5	
58	5007208	Rio Brilhante	91	37.601	242,0	
59	5006309	Paranaíba	97	40.957	236,8	
60	5004502	Itaporã	57	24.137	236,2	
61	5005004	Jardim	53	23.981	221,0	
62	5003702	Dourados	527	243.368	216,5	
63	5007901	Sidrolândia	92	47.118	195,3	
64	5006408	Pedro Gomes	13	6.941	187,3	
65	5007935	Sonora	22	14.516	151,6	
66	5005202	Ladário	32	21.522	148,7	
67	5000856	Angélica	14	10.729	130,5	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	28	21.822	128,3	
69	5008305	Três Lagoas	169	132.152	127,9	
70	5003306	Coxim	38	32.151	118,2	
71	5001102	Aquidauana	45	46.803	96,1	
72	5006200	Nova Andradina	46	48.563	94,7	

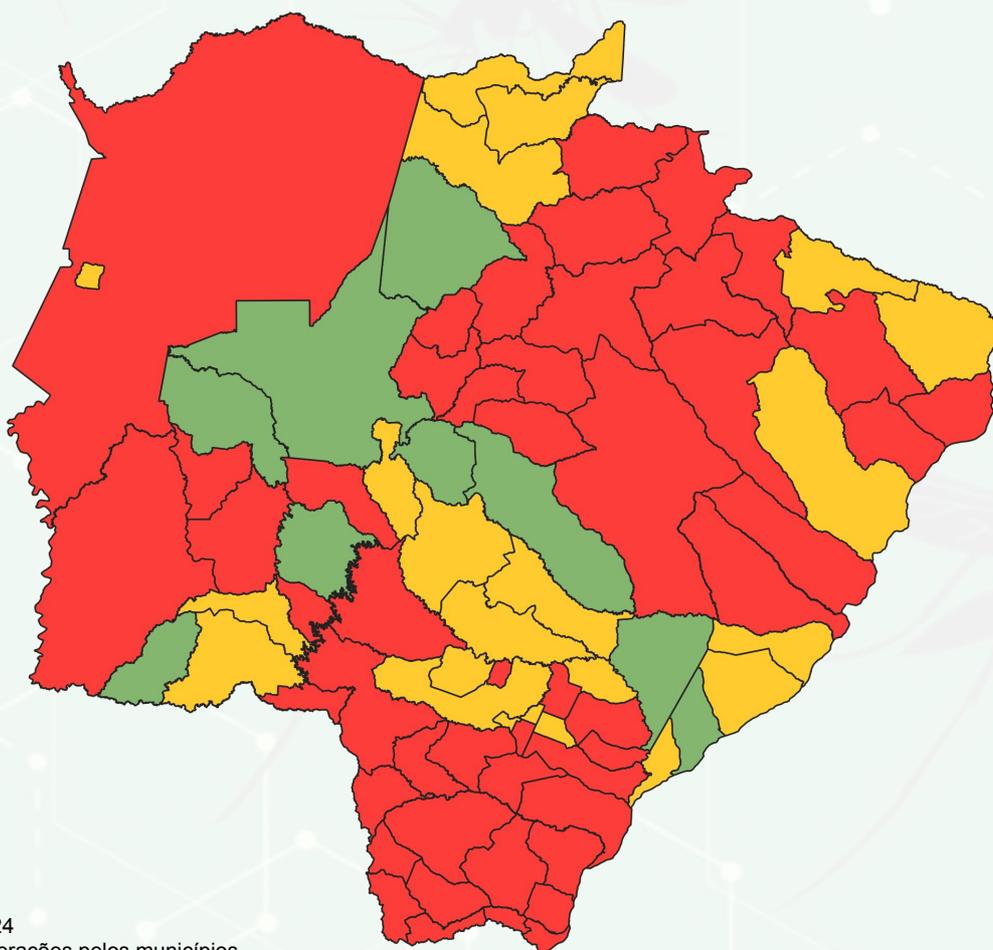
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	733	897.938	81,6
74	5002803	Caracol	4	5.036	79,4
75	5005608	Miranda	17	25.536	66,6
76	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	13	19.818	65,6
77	5002001	Batayporã	6	10.712	56,0
78	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
79	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

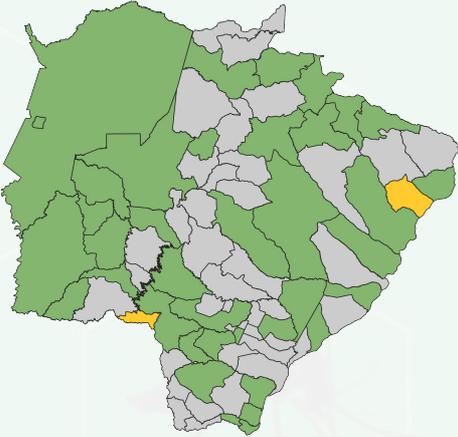
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



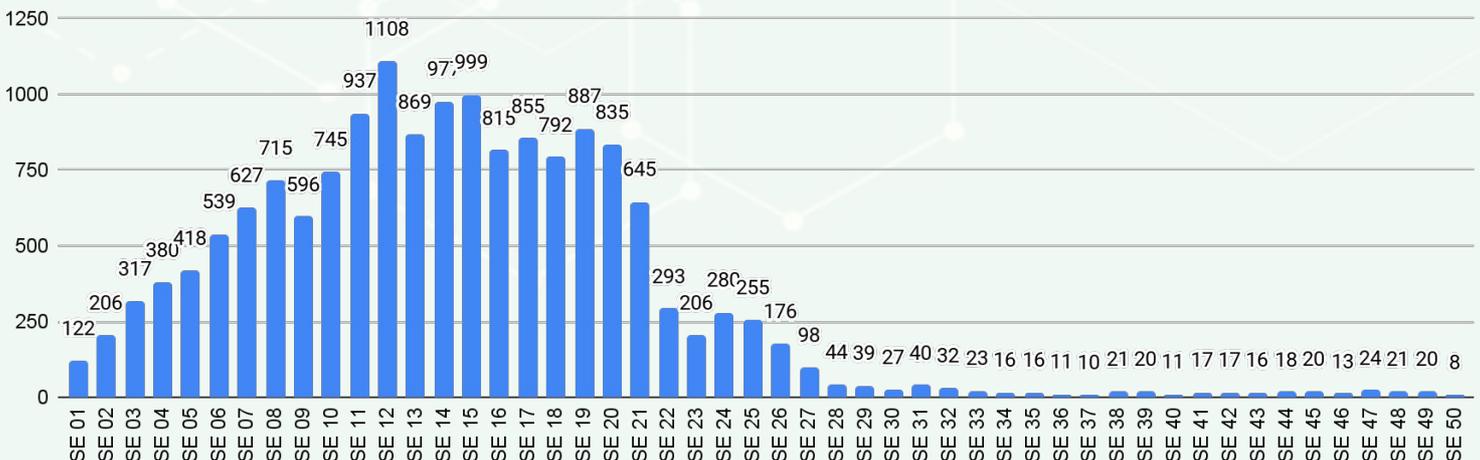
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500770 Sete Quedas	10	122,8	Média
500090 Antônio João	11	118,2	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500770 Sete Quedas	2	24,6	Baixa
500060 Amambai	8	20,3	Baixa
500525 Laguna Carapã	1	14,7	Baixa
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500110 Aquidauana	5	10,7	Baixa
500460 Itaquiraí	2	10,3	Baixa
500295 Chapadão do Sul	3	9,7	Baixa
500190 Bataguassu	1	4,3	Baixa
500830 Três Lagoas	3	2,3	Baixa
500540 Maracaju	1	2,2	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 49 (01/12/2024 - 07/12/2024) até a Semana Epidemiológica 50 (08/12/2024 - 14/12/2024).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



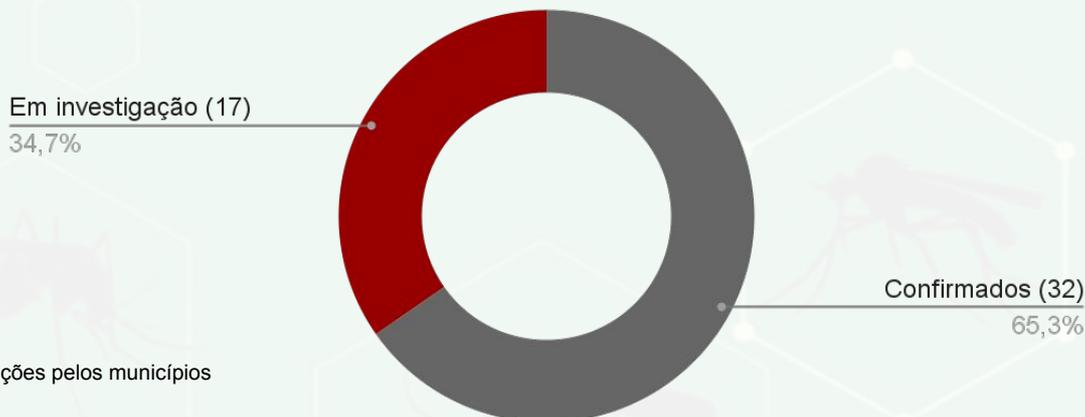
Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## 6 Perfil dos óbitos por dengue

### ► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

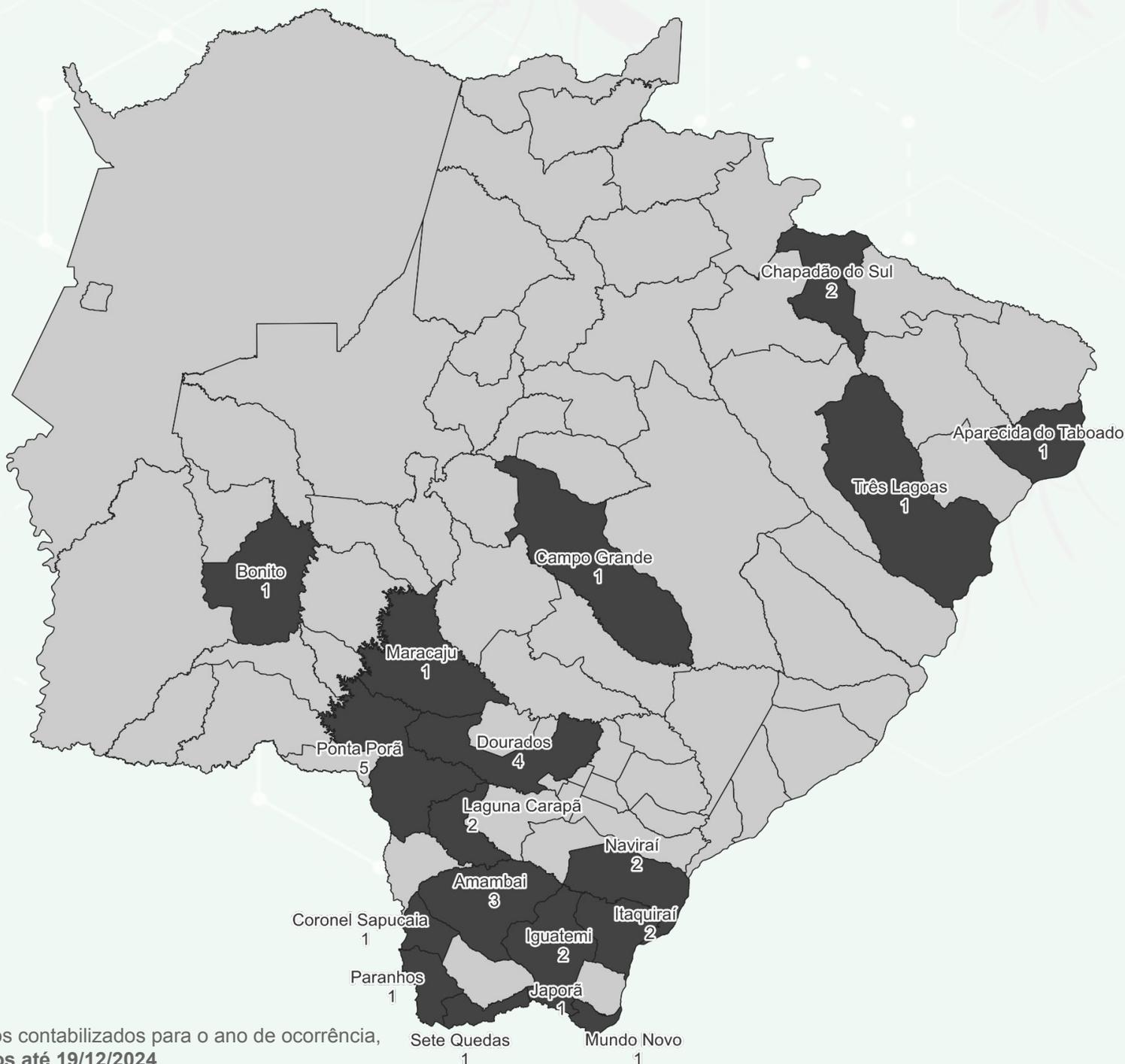


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 19/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 19/12/2024

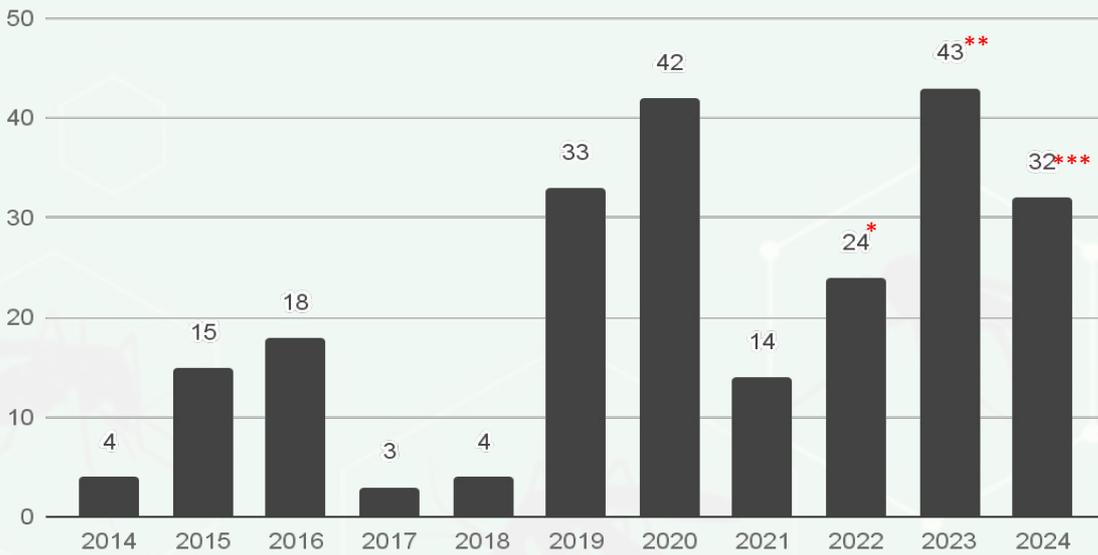
► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR
Três Lagoas	48 anos	F	30/11/2024	02/12/2024	06/12/2024	NR
Japorã	38 anos	F	02/12/2024	05/12/2024	09/12/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 19/12/2024

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Fonte: SINAN Online. Dados até 19/12/2024

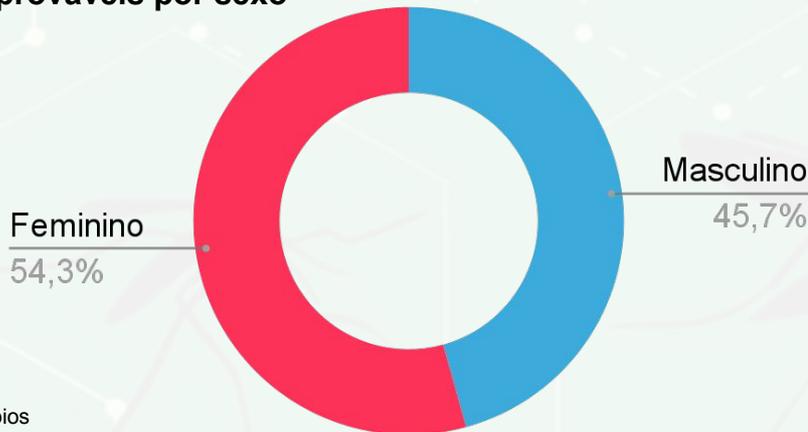
\* co-infecção de Dengue e COVID-19

\*\* coinfeção de Dengue e Chikungunya

\*\*\* coinfeção Dengue e SRAG

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

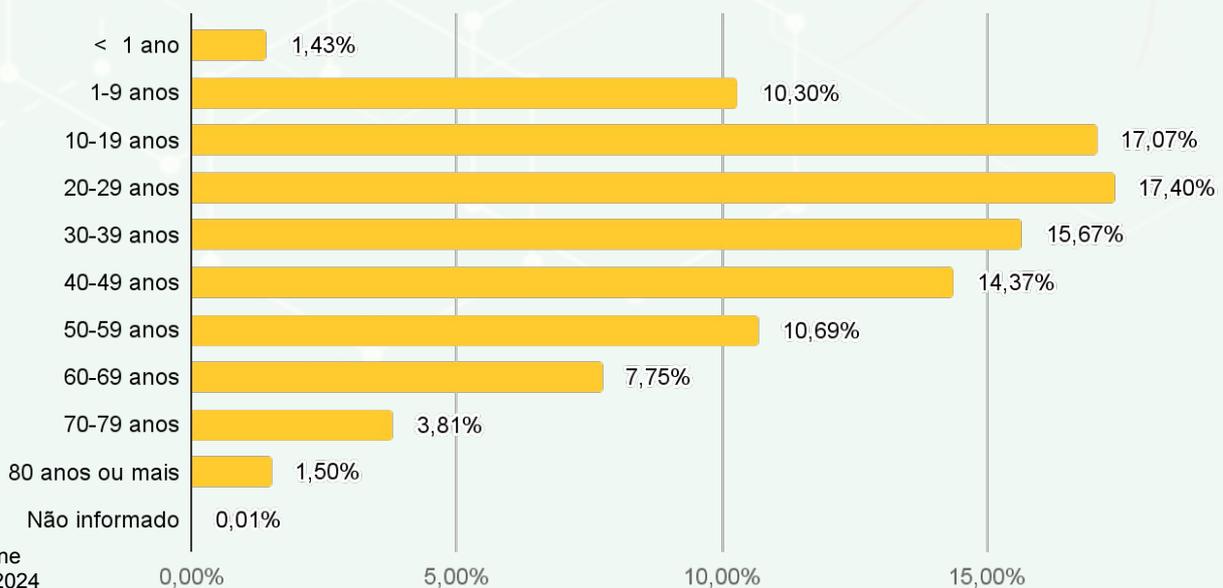


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

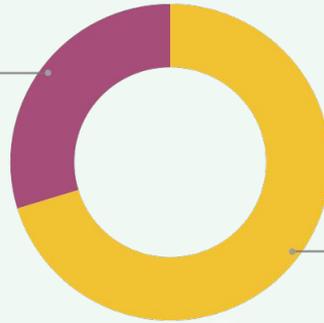


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

## 8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

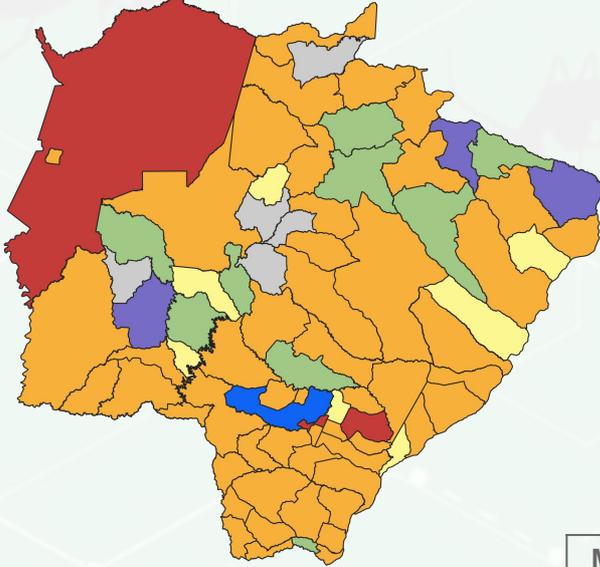
Clinico-epidemiológico (4.809)  
29,7%



Laboratorial (11.367)  
70,3%

Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 14/12/2024

## 9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 19/12/2024

Municípios	%
------------	---

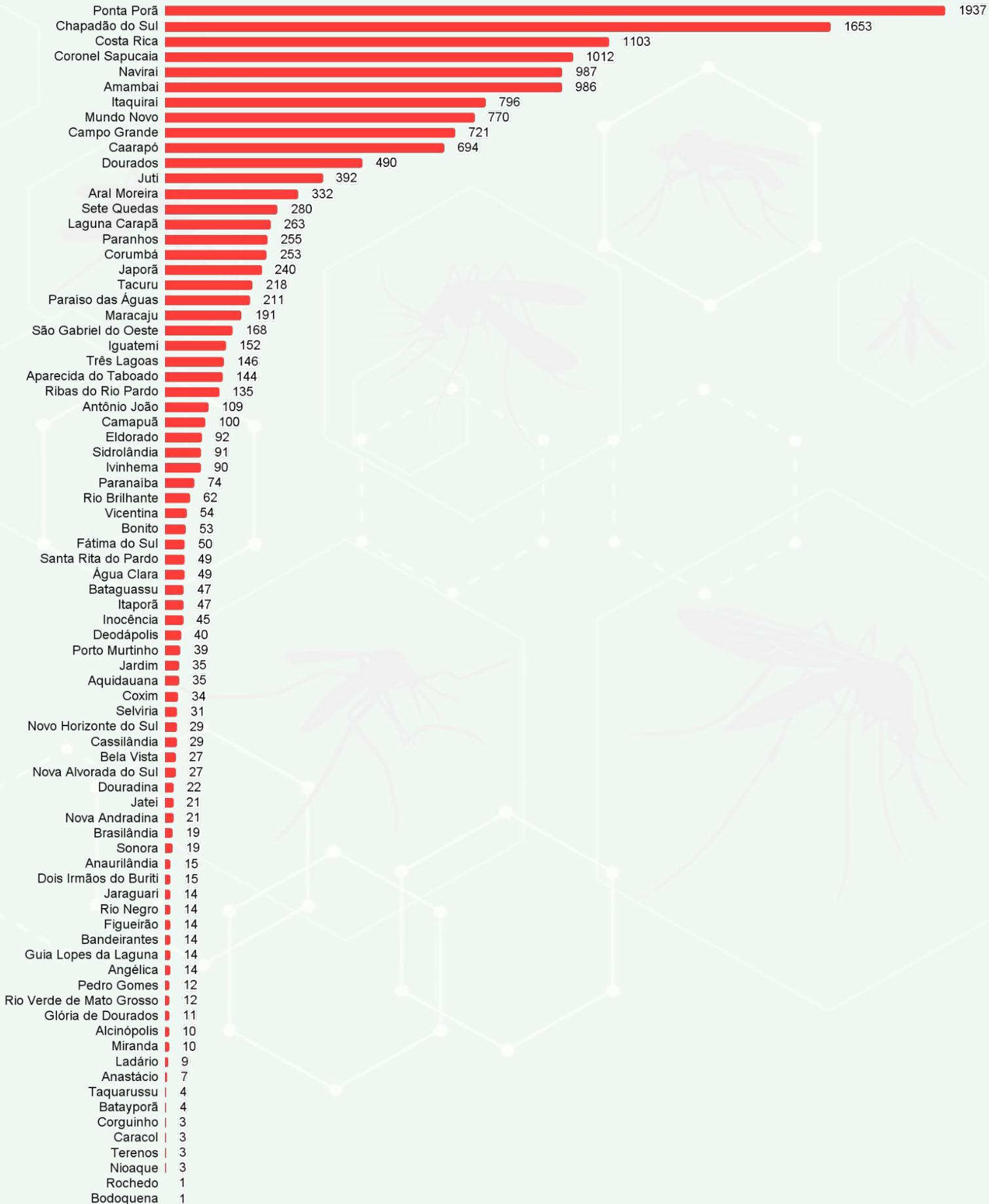
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	990	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

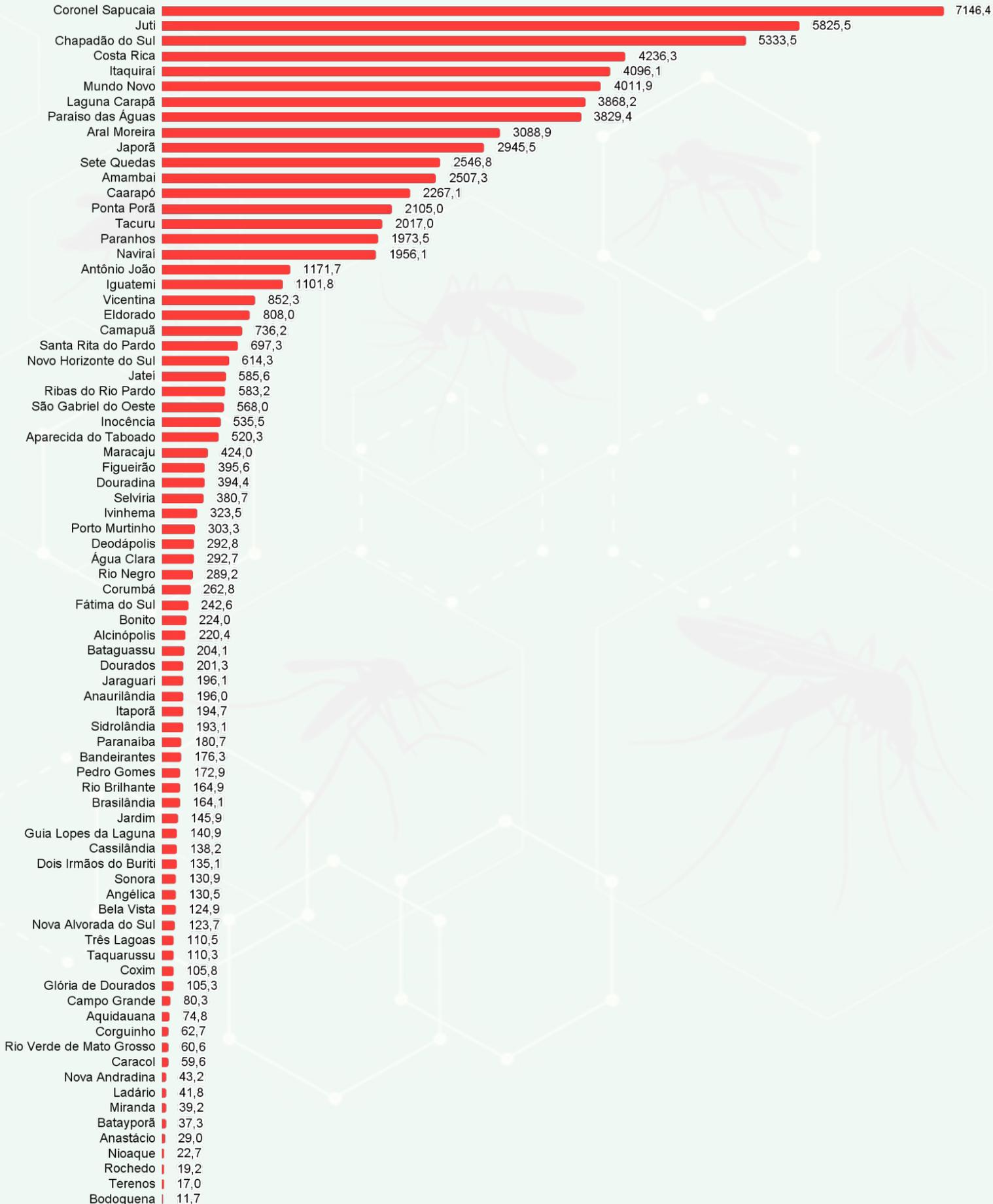


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	189.910	117.06

\* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	406	239	75,39%	167	52,68%	317
2	Batayporã	859	585	78,00%	274	36,53%	750
3	Taquarussu	289	222	86,05%	94	36,43%	258
4	Figueirão	268	179	70,20%	89	34,90%	255
5	Vicentina	390	258	68,07%	132	34,83%	379
6	Pedro Gomes	471	341	74,78%	153	33,55%	456
7	Ivinhema	1.894	1.292	69,95%	602	32,59%	1847
8	Glória de Dourados	634	432	69,23%	202	32,37%	624
9	Iguatemi	997	690	69,70%	307	31,01%	990
10	Costa Rica	1.838	1.263	66,58%	575	30,31%	1897
11	Caarapó	1.961	1.233	50,10%	729	29,62%	2461
12	Nioaque	1.046	757	76,77%	289	29,31%	986
13	Aparecida do Taboado	1.742	1.215	67,39%	527	29,23%	1803
14	Tacuru	964	678	68,90%	286	29,07%	984
15	Jardim	1.665	1.149	63,34%	516	28,45%	1814
16	Guia Lopes da Laguna	531	331	46,69%	200	28,21%	709
17	Mundo Novo	1.129	758	55,65%	371	27,24%	1362
18	Bandeirantes	452	305	55,35%	147	26,68%	551
19	Jateí	244	184	71,04%	69	26,64%	259
20	Rio Negro	288	207	64,69%	81	25,31%	320
21	Dois Irmãos do Buriti	703	505	61,51%	199	24,24%	821
22	Selvíria	600	404	49,39%	198	24,21%	818
23	Paranhos	1.212	890	64,40%	327	23,66%	1382
24	Fátima do Sul	887	606	49,88%	281	23,13%	1215
25	Naviraí	2.827	1.988	54,60%	839	23,04%	3641
26	Angélica	585	411	52,76%	174	22,34%	779
27	Bodoquena	460	312	46,99%	148	22,29%	664
28	Ladário	1.381	979	54,24%	402	22,27%	1805
29	Coxim	1.482	1.533	68,19%	499	22,20%	2248
30	Três Lagoas	7.534	5.509	57,39%	2.110	21,98%	9600
31	Bataguassu	952	766	45,22%	366	21,61%	1694
32	Deodápolis	715	509	53,35%	206	21,59%	954
33	Brasilândia	493	331	41,90%	166	21,01%	790
34	Camapuã	598	415	47,54%	183	20,96%	873

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Sonora	728	501	45,92%	227	20,81%	1091
36	Rochedo	289	210	55,12%	79	20,73%	381
37	Chapadão do Sul	1.988	1.508	64,61%	481	20,61%	2334
38	Inocência	414	301	53,65%	113	20,14%	561
39	Paranaíba	1.695	1.200	47,85%	495	19,74%	2508
40	Rio Brilhante	2.243	1.664	56,08%	579	19,51%	2967
41	Rio Verde de Mato Grosso	918	735	52,73%	271	19,44%	1394
42	Aquidauana	2.327	1.681	45,73%	692	18,82%	3676
43	Bela Vista	1.114	797	46,42%	321	18,70%	1717
44	Sidrolândia	2.141	1.488	42,44%	655	18,68%	3506
45	Itaquiraí	943	736	51,83%	259	18,24%	1420
46	Paraíso das Águas	299	261	60,00%	78	17,93%	435
47	Cassilândia	871	1.035	80,36%	228	17,70%	1288
48	Bonito	1.031	725	40,73%	306	17,19%	1780
49	Antônio João	490	350	42,17%	140	16,87%	830
50	Caracol	224	161	41,18%	63	16,11%	391
51	Nova Andradina	2.015	1.462	41,65%	553	15,75%	3510
52	Itaporã	842	538	27,59%	307	15,74%	1950
53	Corumbá	4.548	3.445	46,36%	1.169	15,73%	7431
54	Douradina	261	270	60,27%	70	15,63%	448
55	Sete Quedas	369	286	50,71%	83	14,72%	564
56	Porto Murtinho	521	360	32,03%	161	14,32%	1124
57	Eldorado	525	406	48,51%	119	14,22%	837
58	São Gabriel do Oeste	1.051	754	35,82%	297	14,11%	2105
59	Amambai	1.836	1.364	40,08%	472	13,87%	3403
60	Ponta Porã	3.968	2.973	41,17%	1.001	13,86%	7221
61	Jaraguari	228	161	31,76%	67	13,21%	507
62	Juti	258	182	31,49%	76	13,15%	578
63	Alcinópolis	161	122	38,98%	39	12,46%	313
64	Corguinho	169	124	34,07%	45	12,36%	364
65	Terenos	489	337	26,04%	152	11,75%	1294
66	Aral Moreira	508	389	37,48%	119	11,46%	1038
67	Anastácio	749	553	30,62%	206	11,41%	1806
68	Miranda	1.419	1.167	52,57%	252	11,35%	2220
69	Anaurilândia	232	266	50,00%	55	10,34%	532
70	Ribas do Rio Pardo	618	436	24,01%	182	10,02%	1816
71	Campo Grande	22.131	16.177	26,46%	5.981	9,78%	61139
72	Santa Rita do Pardo	168	144	27,22%	51	9,64%	529

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Japorã	469	380	40,95%	89	9,59%	928
74	Coronel Sapucaia	514	387	28,54%	127	9,37%	1356
75	Maracaju	846	609	19,90%	279	9,11%	3061
76	Água Clara	404	286	20,86%	118	8,61%	1371
77	Nova Alvorada do Sul	584	445	24,52%	152	8,37%	1815
78	Laguna Carapã	222	184	31,40%	38	6,48%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.725	3.991	16962

\*Dados extraídos em 12/12/2024,

\*\* Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

**Nota:** O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

**OBSERVAÇÃO:** O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



## BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

### Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

**► Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

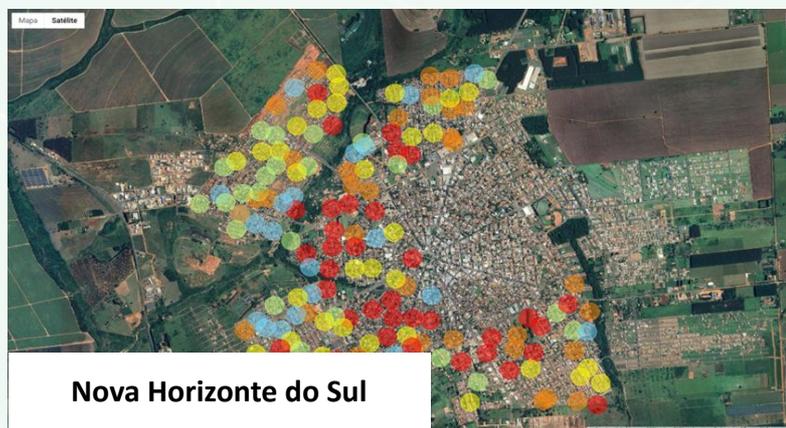
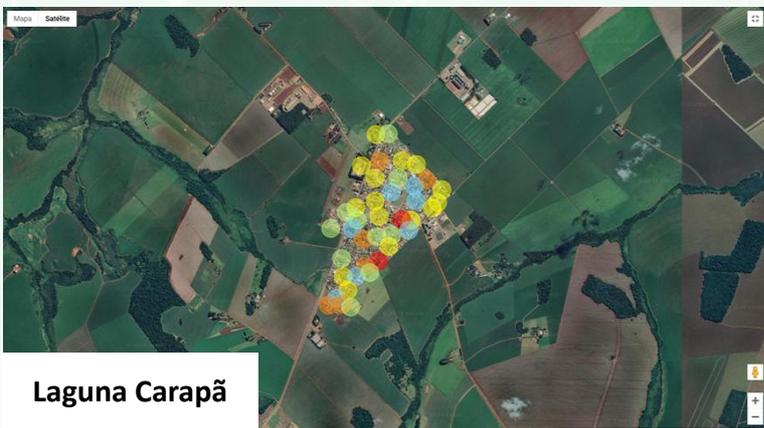
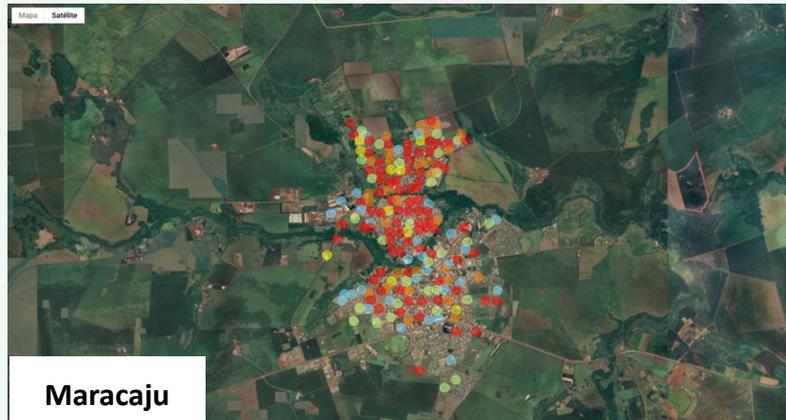
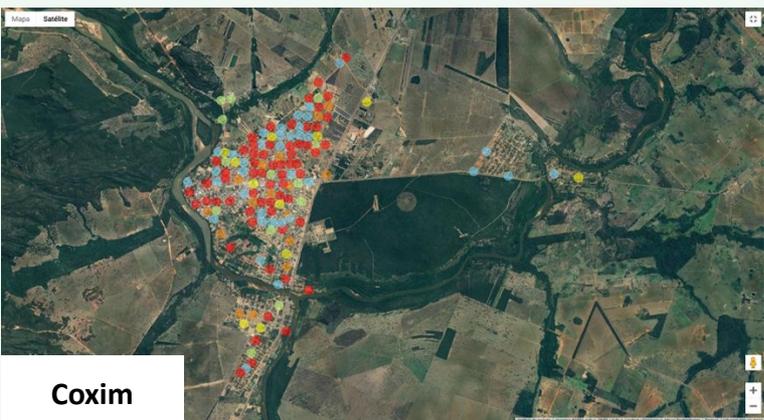
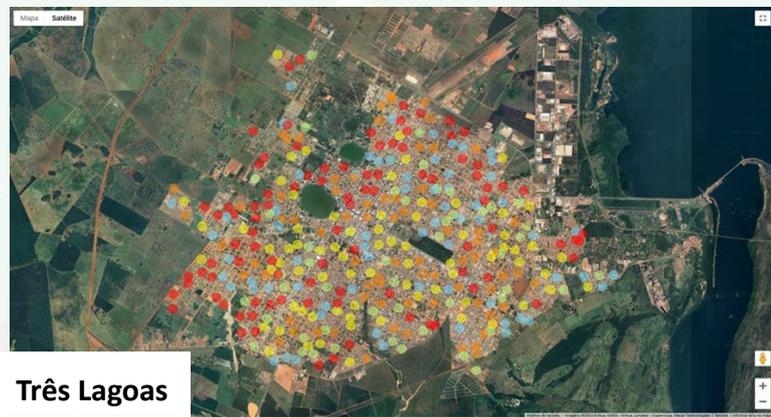
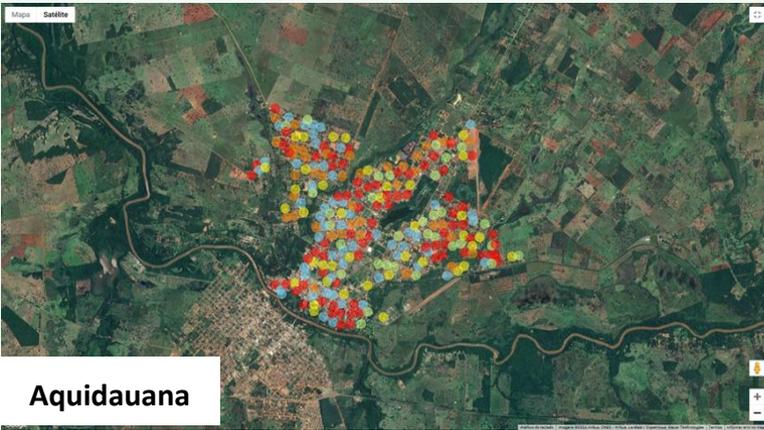
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado  
**MENSALMENTE**

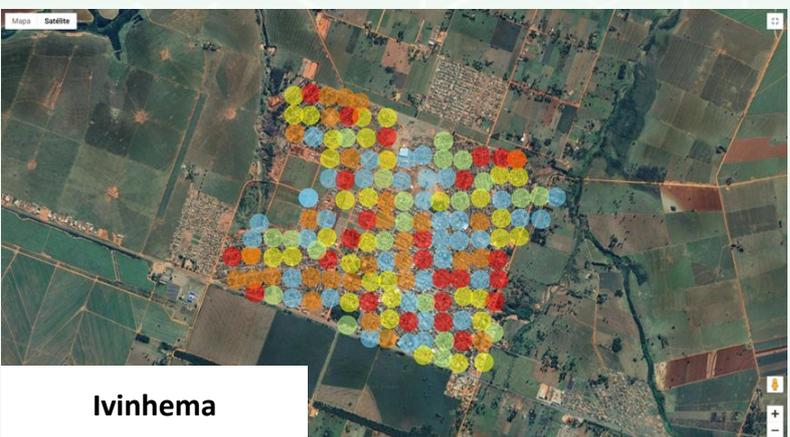
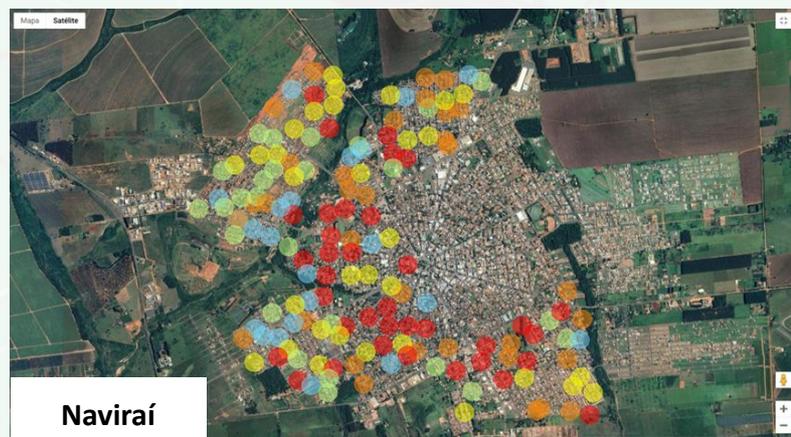
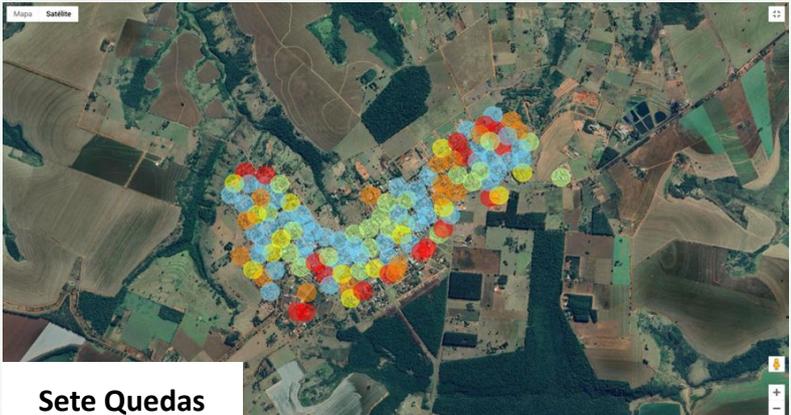
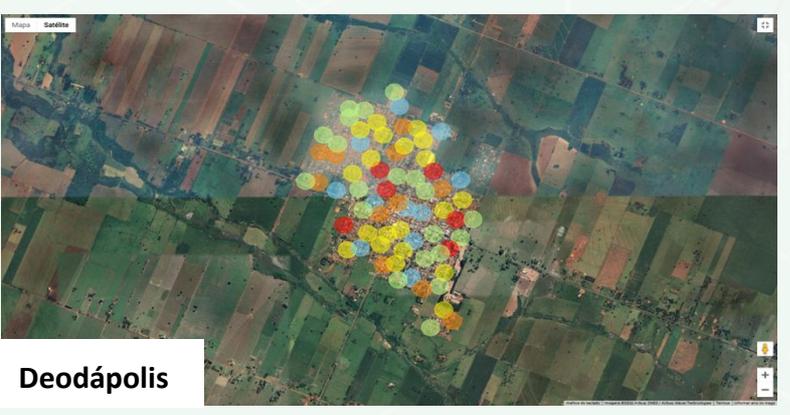
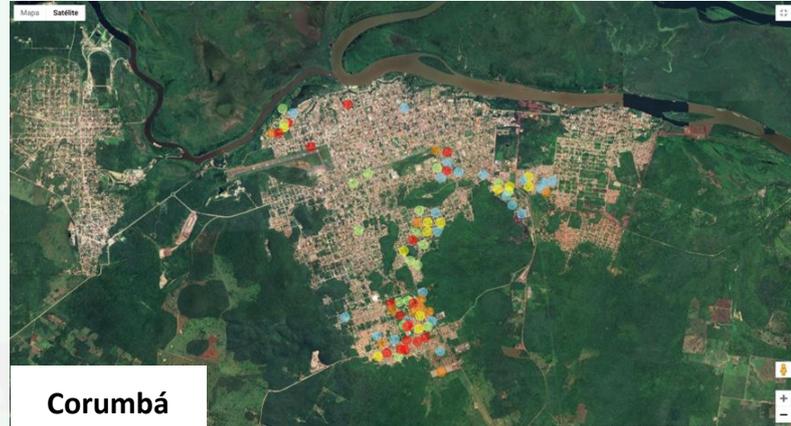
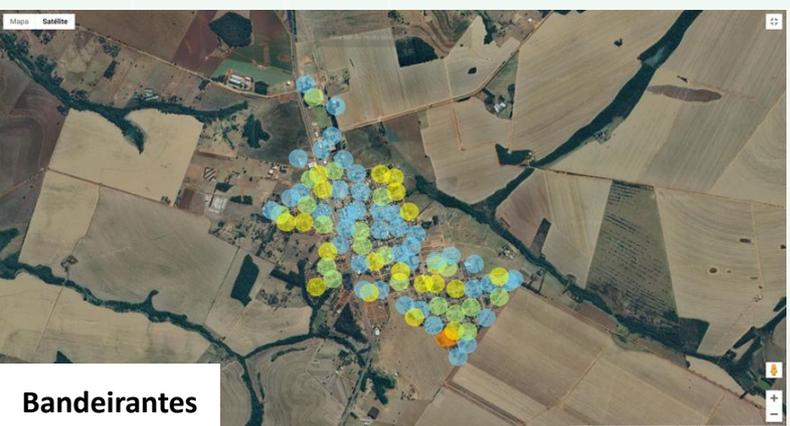
**► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, NOVEMBRO de 2024.**

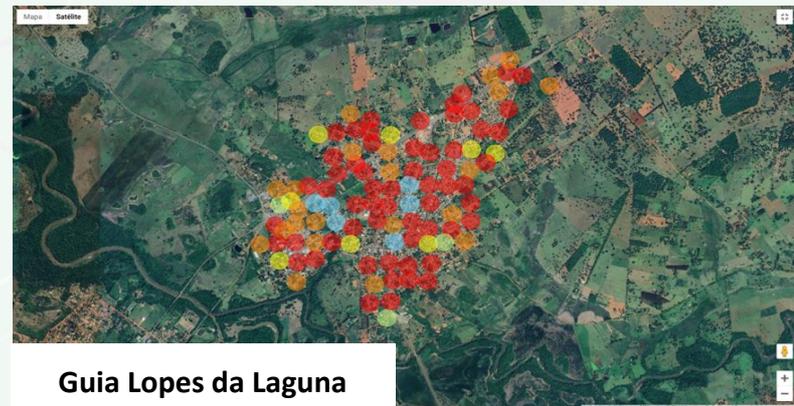
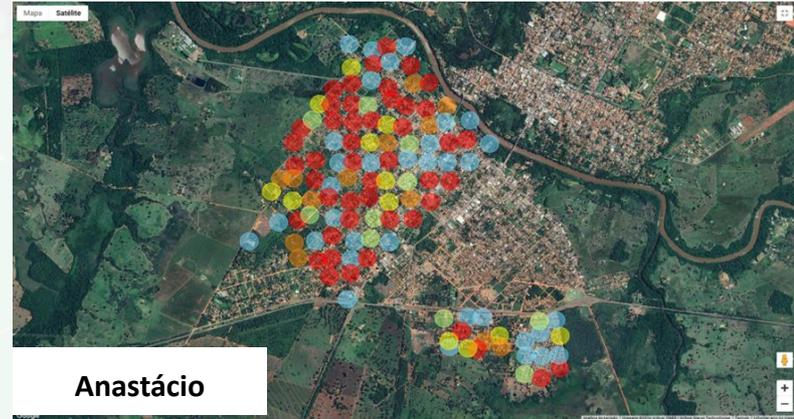
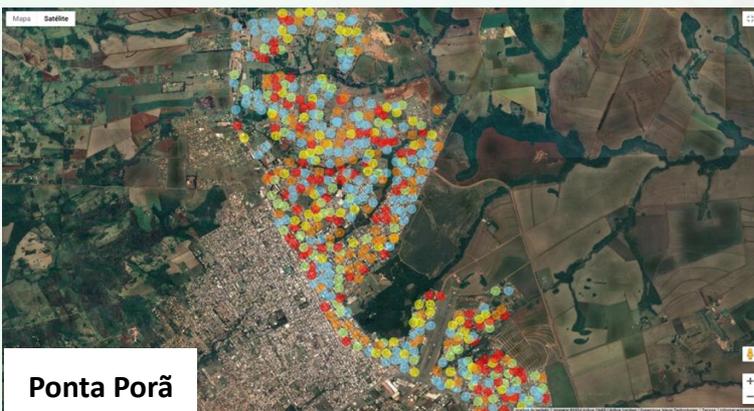
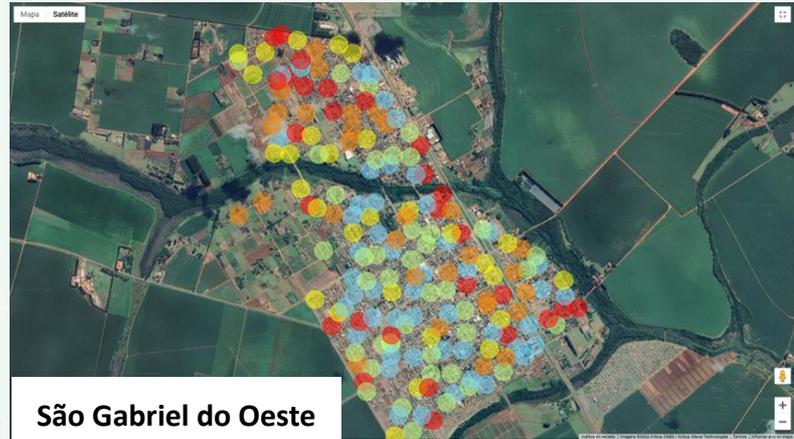
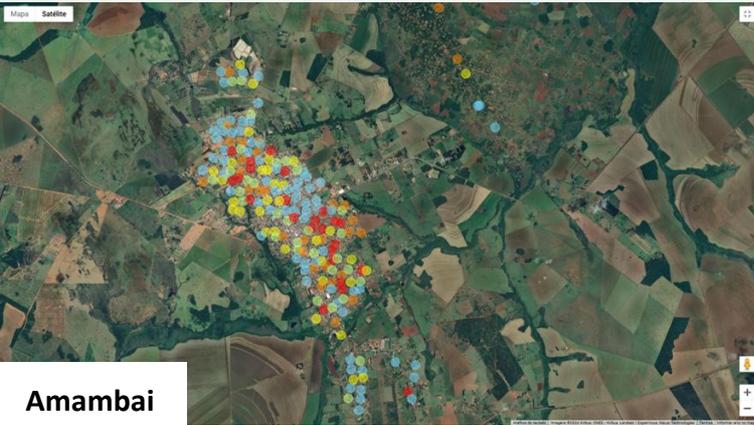
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	200	8.713	63%	88%
Aquidauana	241	19.377	77%	104%
Aral Moreira	30	447	56%	26%
Anastácio	116	11.421	70%	139%
Bandeirantes	82	1.010	50%	24%
Caarapó	160	10.586	80%	82%
Coxim	137	14.589	73%	144%
Corumbá	81	5.314	72%	90%
Deodópolis	68	2.751	83%	48%
Guia Lopes da Laguna	99	12.675	93%	136%
Itaquiraí	101	2.570	98%	25%
Ivinhema	148	6.894	74%	62%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.279	82%	38%
Maracaju	179	16.890	82%	114%
Miranda	149	3.463	46%	49%
Naviraí	149	10.592	85%	83%
Novo Horizonte do Sul	78	4.246	65%	83%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	500	27.314	68%	79%
Ribas do Rio Pardo	141	3.899	78%	35%
São Gabriel D'Oeste	177	7.509	72%	58%
Sete Quedas	116	4.379	60%	62%
Três Lagoas	353	25.614	81%	89%

\* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos







## AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr<sup>a</sup> Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf<sup>a</sup> Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com a Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;
- ~~Visita técnica ao município de Ponta Porã;~~
- Data 10/04/2024 - Capacitação sobre Manejo Clínico no município de Jaraguari e Participação do Dia D na Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa.
- Visita técnica ao município de Terenos;
- Visita Técnica ao município de Ribas do Rio Pardo;
- Visita Técnica ao município de Pedro Gomes;
- Reunião com o DSEI;

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

## ► Links úteis de materiais e web aulas

### MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

**WEB AULAS:**

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Eduardo Correa Riedel
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Maurício Simões Corrêa
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Danielle Galindo Martins Tebet
<b>Coordenadora de Imunização</b>	Ana Paula Resende Goldfinger
<b>Coordenadoria de Controle de Vetores</b>	Mauro Lúcio Rosário
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
<b>Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Diretor-Geral LACEN</b>	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
<b>Elaboração</b>	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida